

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DA PROFISSÃO DO PERITO CONTADOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

THE STUDENTS' PERCEPTION ABOUT THE PROFESSION OF THE EXPERT ACCOUNTANT AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO PAULO

Recebido em 16.11.2022 Aprovado em 02.10.2022

Avaliado pelo sistema double blind review

DOI: <https://doi.org/10.32888/cge.v10i3.56071>

Marcelo Rabelo Henrique

mrhenrique@unifesp.br

Departamento de Ciências Contábeis/Universidade Federal de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5940-4267>

Natália Incerti Pereira

Incerti.pereira@unifesp.br

Departamento de Ciências Contábeis/Universidade Federal de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

Antonio Saporito

saporito@unifesp.br

Departamento de Ciências Contábeis/Universidade Federal de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5625-4590>

Sandro Braz Silva

sandro.braz@unifesp.br

Departamento de Ciências Contábeis/Universidade Federal de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-1577-3685>

Resumo

A atividade da perícia contábil tem sido muito procurada por novos profissionais por causa do novo Código de Processo Civil (2015). O objetivo geral é analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo acerca da profissão perito-contador, cujos objetivos específicos são: identificar e analisar quais as necessidades, habilidades e ferramentas relacionam-se com o perito-contador; evidenciar como a universidade pode orientar seus discentes nessa jornada. Os resultados encontrados 79 respondentes, a percepção dos discentes em relação à disciplina é satisfatória quanto à grade horária e o conteúdo gerenciado por meio de aulas.

Palavras-chave: perícia contábil. perito-contador. educação e ensino superior.

Abstract

The activity of forensic accounting has been much sought after by new professionals because of the new Code of Civil Procedure (2015). The general objective is to analyze the perception of students of the Accounting Sciences course at the Federal University of São Paulo about the expert accountant profession, whose specific objectives are: to identify and analyze which needs, skills and tools are related to the expert accountant; to show how the university can guide its students in this journey. The results found 79 questionnaires, the students' perception in relation to the subject is satisfactory in terms of the timetable and the content managed through classes.

Keywords: accounting expertise. expert accountant profession. university education.

Introdução

Conforme evidenciado por Iudícibus (2016), desde as civilizações antigas como os fenícios, persas, gregos já havia a prática do comércio e contabilização na variação da riqueza que posteriormente foi denominada de patrimônio.

Porém, é somente a partir do século XV a prática contábil passa a ser reconhecida como Ciência. A contribuição mais relevante para esse fato foi através do “Método das Partidas Dobradas”, no qual a autoria recaí sobre o Frei Luca Pacioli, embora sua origem não seja totalmente garantida a ele, no entanto, o método permeia até os dias atuais (Marion, 2018).

Outro período importante para a história das Ciências Contábeis deu-se com a Revolução Industrial, pois por meio dele deu-se também a utilização sistemática na avaliação do patrimônio, assim como a implantação e utilização do sistema de custos, posteriormente a quantificação de estoques, os quais são presentes e usuais nos tempos presentes, conforme indicado por (Yamamoto, 2014).

É nessa época também que ocorre a delimitação do objeto de estudo da Contabilidade, que é o patrimônio. Esse pode ser tanto de empresas, de terceiros, ou até mesmo o pessoal. O campo de atuação da Contabilidade são as aziendas, em que seu objetivo ímpar consiste em auxiliar os usuários internos e externos na obtenção de informações úteis para o processo de tomada de decisão de seus usuários, conforme evidenciado por (Marion, 2018, p.4).

A Contabilidade trata-se de uma Ciência Social aplicada, uma vez que ela utiliza os números, mas há a necessidade da utilização de conceitos e regras estabelecidos pela sociedade civil para padronização de sua técnica e utilização, como aponta Saporito (2017). Ainda segundo as percepções do mesmo autor, em síntese, os números aparecem usualmente em seu uso cotidiano e a relevância ocorre através do poder racional, na decisão do homem a qual é capaz de influenciar e alterar um cenário a partir de determinadas regras e princípios. Já em uma Ciência Exata, por exemplo, os resultados são únicos e independem da ação do homem, como acontece, por exemplo, com os fenômenos físicos ou matemáticos.

Além da variedade quanto ao tipo de usuários, é importante frisar que a Contabilidade pode ser segmentada em áreas diversas, tais como: a contabilidade gerencial, a contabilidade comercial, a contabilidade das instituições bancárias, a contabilidade pública. Outra forma possível de divisão deve-se ao segmento que ela atua e a contribuição de estudos relevantes que ela possui, tais como: a auditoria, a perícia e arbitragem, a controladoria, a fiscal/financeira, a fiscal tributário, a docência, as consultorias/ assessorias, as finanças entre outras.

O presente estudo atenta-se em olhar para a área de perícia contábil por ser uma atividade de relevância e competência profissional dos contadores, bem como auxílio aos magistrados em seu processo decisório quanto aos cálculos trabalhistas, solucionar dúvidas em processos judiciais realizados pelo meio da prova.

Henrique e Soares (2015), afirmam que:

“a perícia contábil é uma das funções complementares da contabilidade propriamente dita e se dedica a verificar, geralmente por solicitação de juízo, a veracidade e a legalidade dos registros contábeis já realizados por uma empresa. É uma modalidade auxiliar a Justiça e deve ser exercida por profissional competente e reconhecido” (SOARES e HENRIQUE, p.30).

Além disso, há uma gama de complexidades no mundo contemporâneo profissional, conforme evidenciado por Morin (1999) que implica na relevância da interdisciplinaridade que tem sido cada vez mais exigida como forma de solucionar problemas entre as mais diversas áreas do saber, somada às suas transformações e aplicações práticas no mercado de trabalho de antigos e novos profissionais.

Existem aspectos por avançar quanto à produção bibliográfica na área contábil, bem como suas subáreas de atuação, a qual se encontra a perícia contábil.

A publicação de Schmitz et al. (2013) evidencia a necessidade dos estudos bibliométricos e sociométricos na área contábil para “monitorar a produção científica em âmbito nacional é muito importante para avaliar o crescimento das diversas áreas do conhecimento”. No entanto, esse não é o único tipo de abordagem e mais vertentes devem abranger a produção científica com o intuito de seu enriquecimento em termos de volumes publicados e também quanto à qualidade de suas publicações em periódicos Qualis/ Capes.

Por exemplo, nos relatos evidenciados por BURY et al. (2016) foram mostrados as perspectivas de acadêmicos em relação à expectativa do futuro profissional. A pesquisa deu-se por meio de instrumento de pesquisa com perguntas fechadas, contextualizando o cenário sócio-econômico desses discentes e se esses haviam cursado outros cursos. Dos resultados obtidos, ficou evidenciado que 79% dos participantes teriam optado novamente pelo curso de Ciências Contábeis e que essa escolha foi dada, sobretudo pela expectativa de melhores oportunidades profissionais.

Já para Correa et al. (2009) houve demonstração de boas expectativas dos discentes quanto ao futuro da carreira profissional, pois:

“o mercado de trabalho que, devido à própria agilidade do mundo globalizado, necessita de profissionais cada vez mais atentos a essas mudanças, precisa também que o curso e o aluno de Ciências Contábeis estejam em sintonia com as mudanças e que estes possam rapidamente se adaptar a elas, além de aliarem tais conhecimentos à ética e aos diferentes tipos de usuários da contabilidade”. (Correa et al 2009, p.3)

Por sua vez, Marin et al. (2014) analisaram quais as principais habilidades são requisitadas aos discentes de Ciências Contábeis em uma universidade pública no estado de São Paulo. Ainda no estudo, segundo a visão de gestores e recrutadores de atuantes no processo de estágio. Notou-se também, que embora o conhecimento teórico dos alunos fosse contemplativo para exercer a função de contador, havia a necessidade do aprimoramento na área da informática, além das questões relacionadas com perfil de liderança e o domínio da língua inglesa.

Em Souza et al. (2016) foram analisadas as perspectivas da carreira sob a ótica de discentes de Instituições de Ensino Superior e notou-se a necessidade de estudos similares.

Por isso, o presente estudo pretende responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos discentes sobre a profissão de perito contador? O objetivo geral do estudo visa analisar a percepção dos discentes da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em relação à profissão perito contador.

A partir disso, a ênfase passa a ser respaldada pelos objetivos específicos para auxiliar na delimitação do tema que aos quais consistem em: identificar e analisar quais as necessidades, habilidades e ferramentas relacionam-se com o perito-contador; e evidenciar como a universidade pode orientar seus discentes.

A pesquisa foi realizada utilizando instrumento de pesquisa no Google Forms os quais foram distribuídos aos discentes. Os resultados foram tabulados utilizando o software Excel.

A justificativa para o tema em questão deu-se com o intuito de evidenciar quais os principais aspectos abordados por esses discentes, tendo em vista a grande demanda de processos jurídicos a serem julgados, além disso, as boas remunerações apresentadas por parte dos tribunais, bem como a pouca adesão de inscritos para exercer a função de perito contador.

Revisão de Literatura

Nesta seção serão abordadas as origens da Perícia Contábil, incluindo os seus principais conceitos e as normas que a regulamentam.

Conceitos sobre perícia

Embora sejam termos semelhantes e com o intuito de evitar distorção quanto à nomenclatura é importante distinguir os termos perícia e perícia contábil.

A palavra perícia é originária do latim, peritia, cujo significado é dado pelo conhecimento obtido pela experiência. Conforme utilizado em Rech et. al (2018), em inglês derivou da palavra expert e em Francês expertise.

É importante a distinção dos termos perícia e perícia contábil, uma vez que a perícia pode ser realizada em qualquer área do saber por experts com intuito de auxiliarem nas decisões no processo judicial.

Ao magistrado cabe o julgamento dos processos com lisura, imparcialidade e horizontalidade nas relações das pessoas jurídicas em questão. Como esses magistrados não possuem conhecimento técnico da contabilidade, há a necessidade de auxílio de diversos especialistas (peritos) em áreas distintas de saberes.

Além disso, é ela quem traz a verdade e esclarece os fatos por meio de produção de prova e laudo técnico, cujo objetivo é transmitir a total verdade sobre o verdadeiro estado da matéria, no qual foi designado a manifestar. Este trabalho, quando bem executado, auxilia o judiciário na tomada de decisão de forma genuína

Para Sá (2019), a tecnologia da perícia é o que a que possibilita na verificação relativa ao patrimônio individualizado, seja de empreendimentos ou pessoas. Ele também utiliza a definição do termo Perícia Contábil como sendo:

“a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado, visando oferecer opinião mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma, todo e qualquer procedimento necessário à opinião”. (Sá, 2019, p.3)

Ainda Henrique e Soares (2015, p.17) afirmam que a perícia contábil “é fundamental nas decisões da Justiça, que vê na auditoria e na contábil a possibilidade de chegar ao cálculo de valores corretos e à elucidação de dúvidas levantadas em processos judiciais”.

Costa (2017) por sua vez, a perícia pode ser definida como uma aplicação de conhecimento humano, com o objetivo de trazer clareza a algo que não esteja evidente. Perante Henrique (2008), ela está presente em vários ramos do conhecimento, seja na área das exatas, seja na das humanas e pretende responder indagações soluções de indagações em áreas alheias ao Direito.

Portanto, a perícia contábil tem sido uma ferramenta muito importante conforme, evidenciado por Lima (2003) no qual requer técnica e “conhecimentos múltiplos do contador, uma vez que seu trabalho visa esclarecer questões sobre fatos patrimoniais e financeiros das entidades”.

Origem da Perícia Contábil

Não há clareza quanto ao momento histórico de onde surgiram os primeiros relatos de utilização da perícia contábil e a função do perito contador. Segundo Montanarin (2020), acredita-se que isto tenha ocorrido no Egito e na Grécia antiga, pois ainda que de maneira primitiva, sem definições haviam indícios dessa atividade exercida pela figura do perito que não era dissociada da figura do árbitro.

Em contrapartida, SÁ (2019) alega que os primeiros registros evidenciados remetem a época do Senado Romano em que eram necessárias pessoas com alto grau de saber notório para o auxílio na tomada de decisão.

Em 1920, houve no Brasil a primeira publicação sobre a matéria de perícia, com a publicação da obra de João Luiz dos Santos, intitulada de “Perícia em Contabilidade Comercial”.

Além disso, outros relatos são evidenciados já no ano de 1924, com o I Congresso Brasileiro de Contabilidade (Sá, 2019). Nesse momento chegou-se à conclusão sobre a necessidade da divisão em três funções dos profissionais do ramo contábil, sendo essas: Contador; Guarda-Livros e Perito.

No ano de 1929, tendo em vista o Decreto 5.746, atribuiu-se apenas ao Contador a tarefa pericial. Por conta dessa segregação fez-se necessário o surgimento no ano de 1931, da Câmara dos Peritos Contadores.

Nas primeiras décadas do século XX, ocorreram crises no setor profissional de perícia, decorrentes de uma intensa maquinação com o objetivo de mascarar a situação dos bancos e também foi difundido o termo “indústria da falência”, com a manobra falaciosa de produzir quebras de empresas propositalmente.

Profissão de Perito-contador

Para a atuação profissional do perito-contador e auxiliar de perito-contador há a necessidade do diploma de bacharel em Ciências Contábeis com regulamentação no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), bem como a inscrição e regularização no CNPC (Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis), conforme estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP 01, R1 de 19 de março de 2020 e através da prestação de exame de suficiência. Cabe também ao perito-contador dentro da área contábil a responsabilidade por emitir laudos e pareceres como meio de prova aos juízes para a tomada de decisão.

De acordo com a NBC TP 01 a perícia contábil trata-se de um conjunto de procedimentos técnicos que tem seu produto final a emissão do laudo sobre questões contábeis, mediante exame, vistoria, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação, a norma institui que perícia contábil consiste no:

“o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente”.

Há também algumas outras instituições que regularizam as atividades exercidas pelo perito-contador, como por exemplo, o INPECON (Instituto dos Peritos e Conselhos Técnicos) localizado em Brasília e a APEJESP (Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo) entre outras.

A perícia contábil pode ser subdividida em quatro áreas: judicial, semi- judicial, extrajudicial e arbitrária.

O termo de diligência é solicitado pelo perito-contador e perito-contador assistente por escrito para que todas as providências, bem como documentos e informações sejam relacionados ao objeto da perícia.

Por fim, outro conceito importante ressaltar é o do laudo pericial, que é um documento o qual precisa ser acessível à linguagem dos que não compreendem de fato a contabilidade e que forneça condições para julgamento e apreciação jurídica do fato a ser estudado (MONTANARIN, 2020, p. 11). Cabe ao “o laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil têm por limite os próprios objetivos da perícia deferida ou contratada”.

O perito-contador, conforme já mencionado é um profissional formado na área contábil e cabe ao CFC legislar regular sobre seu funcionamento. Para tanto, é necessário a obtenção de cadastro junto ao Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) que é obtido após aprovação em exame de qualificação técnica.

Com base no último exame realizado no a ano de 2020 é avaliado o domínio do contador divididos em questões 30 questões objetivas e 2 questões dissertativas. O conteúdo exigido está distribuído nas seguintes disciplinas: Legislação profissional, Ética Profissional, Normas Brasileiras de Contabilidade, Técnicas e Profissionais, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, inerentes à Perícia; Constituição Federal, Legislação Civil e Processual Civil afetos à legislação profissional, à prova pericial e ao perito; Língua Portuguesa e Redação.

Os autores Soares e Henrique (2015), reforçam que a função do perito-contador se diferencia daquela do contador, porém tem como base a formação do profissional nessa área. Os autores ainda ressaltam a necessidade em conhecer os detalhes, atuação do campo jurídico e técnicos para o levantamento dos dados.

Normas reguladoras e diretrizes curriculares da Perícia Contábil

Conforme evidenciado em Henrique (2008) “a atuação do contador está prevista no Decreto Lei 9.295/46 e do perito está prevista na Resolução CFC Nº. 560/1983, promulgada pelo Conselho Federal de Contabilidade”. Perante consulta em site do Ministério da Educação, a regularização e a normatização dos cursos de Ciências Contábeis no país são elaboradas a partir dos pareceres ilustrados no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Normatização segundo o MEC

Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002	<i>Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.</i>
Parecer CNE/CES nº 289/2003, aprovado em 6 de novembro de 2003	<i>Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.</i>
Parecer CNE/CES nº 269/2004, aprovado em 16 de setembro de 2004	<i>Alteração do Parecer CNE/CES 289/2003 e da Resolução CNE/CES 6/2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.</i>
Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004	<i>Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.</i>
Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004	<i>Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.</i>

Fonte: Autores

A relação entre a Contabilidade e o Direito para a execução da perícia contábil é inata. Por isso, além das normas cabíveis as Ciências Contábeis, há normas do Direito para que o contador possa pautar seu trabalho, como por exemplo, o Código de Processo Civil, também denominada lei Nº 13.105 de 16 de março de 2015, apresenta em seus artigos: de 464 a 480 as principais com as normas estabelecidas quanto a prova pericial.

Seguindo os parâmetros legais, as principais normas que regulam a profissão do perito contador são: a NBCPP 01 (Normas Profissional do Perito) a qual estabelece a atuação do perito contador e auxiliar em perícia contábil, bem como seus objetivos, alcance, responsabilidade e zelo profissional, limitações e honorários. A NBCPP 02 trata propriamente do exame de qualificação profissional estabelecendo seus princípios e parâmetros. A NBC TP01 trata sobre o trabalho propriamente dito de perícia, desde sua conceituação, execução e planejamento.

Procedimentos metodológicos

As ciências são múltiplas e dentre estas estão as ciências sociais que estudam os aspectos humanos e como estes em conjunto podem influenciar o comportamento da sociedade. Ainda que pautado sob a ética, a imparcialidade e o zelo com a pesquisa o pesquisador é um ator envolvido no processo, conforme evidenciado por Gil (2019).

Para que o conhecimento seja considerado científico, é necessário rigor metodológico dentre os quais são necessárias operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação.

Portanto, Gil (2019, p.25) define que a “pesquisa social é o conjunto de procedimentos que visa, mediante a utilização de métodos científicos, a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social”. Nela é possível encontrar várias fases, desde a elaboração do problema de pesquisa o qual surge com o intuito de auxiliar o processo metodológico até mesmo na fase final em que consiste a apresentação de resultados de maneira satisfatória.

Tendo em vista as definições e proposições, o objetivo do presente estudo visa elucidar qual é a percepção dos discentes da Unifesp quanto à profissão do perito contador.

Em relação à abordagem, os dados foram classificados de forma quantitativa e qualitativa. Sobre a coleta de dados, a estruturação, elaboração e posterior aplicação mediante instrumento de pesquisa foi dividida em três etapas.

Na primeira as perguntas eram objetivas cujo intuito corresponde à análise do perfil sócio-econômico dos discentes respondentes, para sua posterior análise. A segunda etapa do instrumento de pesquisa consistiu em questões relacionadas ao interesse dos discentes em relação à disciplina de perícia. Por fim, a última fase do instrumento de pesquisa buscou evidenciar através de questões utilizando a escala de Likert para analisar quais são as questões voltadas às ferramentas, necessidades e habilidades segundo o entendimento dos discentes para a futura atuação na área de perícia.

O universo da população analisada consiste em discentes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo em relação à profissão perito contador. O período de aplicação do instrumento de pesquisa ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021.

Limitações da Pesquisa

Ao longo do processo de realização do presente trabalho houve variáveis que interferiram e delimitou a pesquisa, um dos mais importantes deu-se por conta dos acontecimentos relacionados com a COVID-19. Nos anos de 2020 e 2021 houve grave crise sanitária mundial causada pelo vírus SARS-CoV-2. Por ser se tratar de doença infecciosa, na data de 11 de março de 2020 a OMS (Organização Mundial da Saúde) passou a caracterizar o termo pandemia, sobretudo por conta do espalhamento geográfico da doença.

Como a taxa de contágio e transmissão da doença variou de acordo com o clima, lotação populacional, as medidas adotadas pelos chefes de estados e autoridades, fez-se presente o isolamento social como medida preventiva para o contágio e transmissão do vírus. Com isso o sistema presencial de aulas foi suspenso e o contato com os discentes, coordenadores e responsáveis pelas Instituições de Ensino Superior no Estado de São Paulo foi prejudicial para o desenvolvimento do trabalho o que culminou na escolha da amostra somente a Universidade Federal de São Paulo.

Uma alternativa encontrada deu-se pela realização da coleta de dados por meio de instrumento de pesquisa on-line, através de uma ferramenta disponibilizada no Google Forms, sendo sua distribuição ofertada aos discentes por meio do contato em grupos e listas de e-mails dos matriculados.

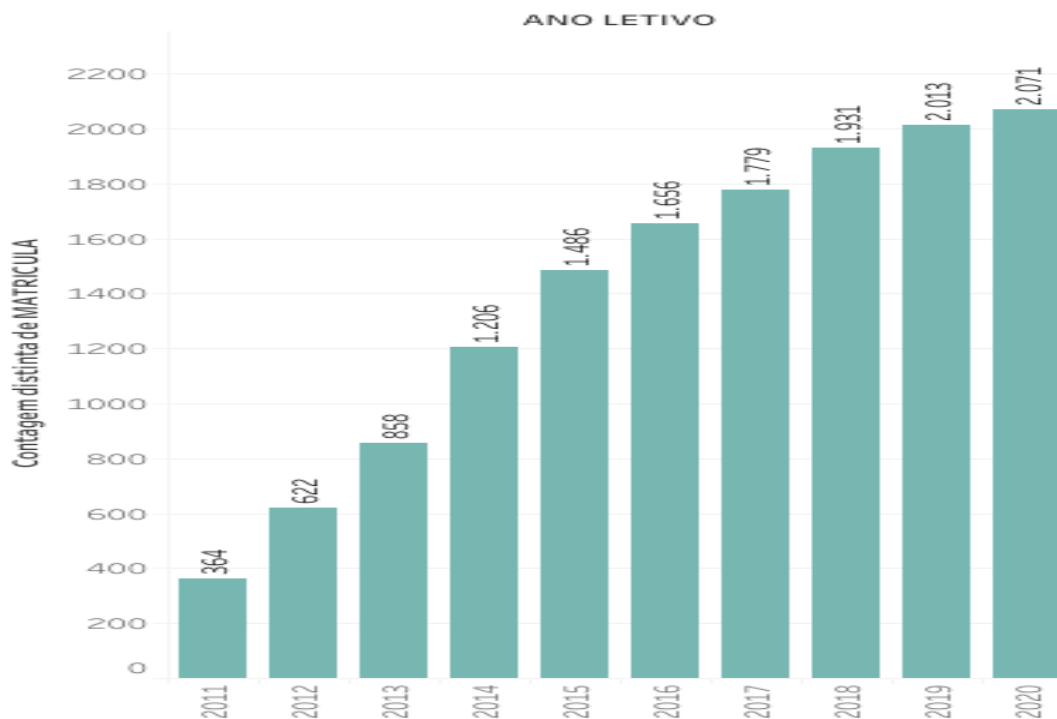
Contextualização da universidade e perfil dos discentes

A Unifesp é originária da antiga Escola Paulista de Medicina (EPM) e conforme evidenciado por Sodré (2015) sua fundação remonta o ano de 1933, sua federalização ocorre em 1956 e sua transformação em autarquia deu-se por meio da Lei nº 4.421, de 29 de setembro de 1964, por fim, tornou-se universidade federal em com a Lei nº 8.957 de 15 de dezembro de 1994. A autora complementa ainda que por ser autarquia federal, possui autonomia didático-científica, administrativa, quanto a sua gestão financeira e salarial.

No ano de 2001 houve elaboração do Plano Nacional de Educação – PNE (2001 a 2010), tal como evidenciado em Damasceno (2021) dele houve o surgimento de políticas públicas realizadas pelo Governo Federal entre os anos de 2003 a 2007 na fase de Expansão I e posteriormente a 2007 com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) houve expansão de universidades federais em todo o país, incluindo a Unifesp, tal como evidenciado em Tessari e Costa (2013).

Portanto, a partir de 2011, Escola Paulista de Política Economia e Negócios (EPPEN) deu início as suas atividades. Sendo sua localização no município Osasco, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Osasco e a Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (FITO). Atualmente há o funcionamento dos seguintes cursos: Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Direito, Economia e Relações Internacionais.

Gráfico 1 - Usuários Estudantes de Graduação Matriculados por Ano Letivo

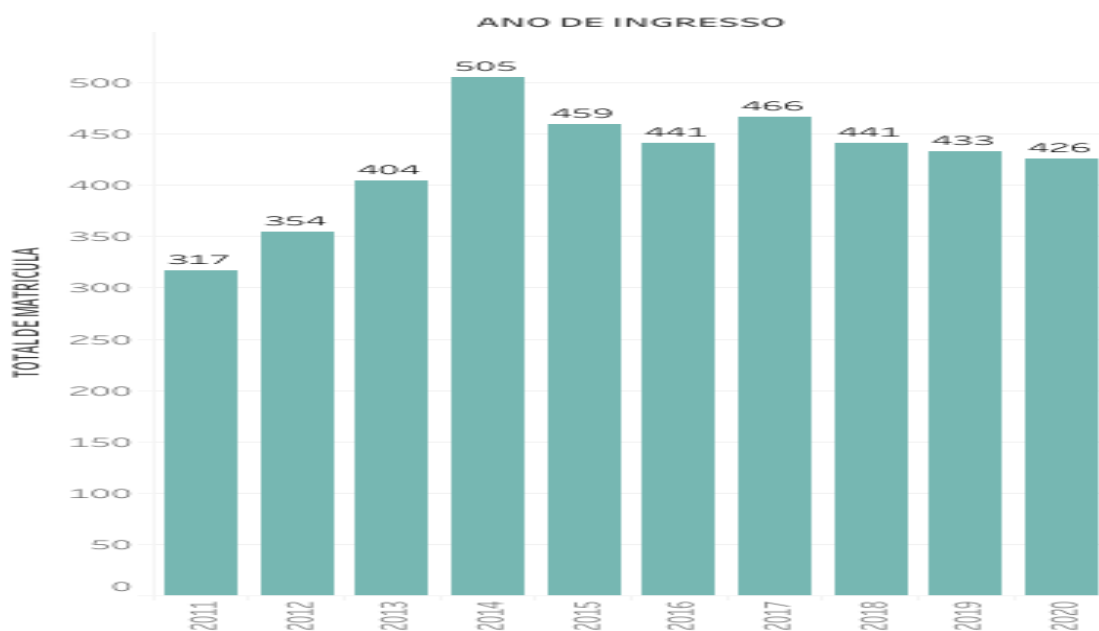


Fonte: Site da Unifesp

Gráficos 2 e 3 demonstram o histórico do número de discentes matriculados, ingressantes e concluintes no período de 2011 a 2020.

Gráfico 2 - Estudantes da Graduação Concluintes por ano de Conclusão

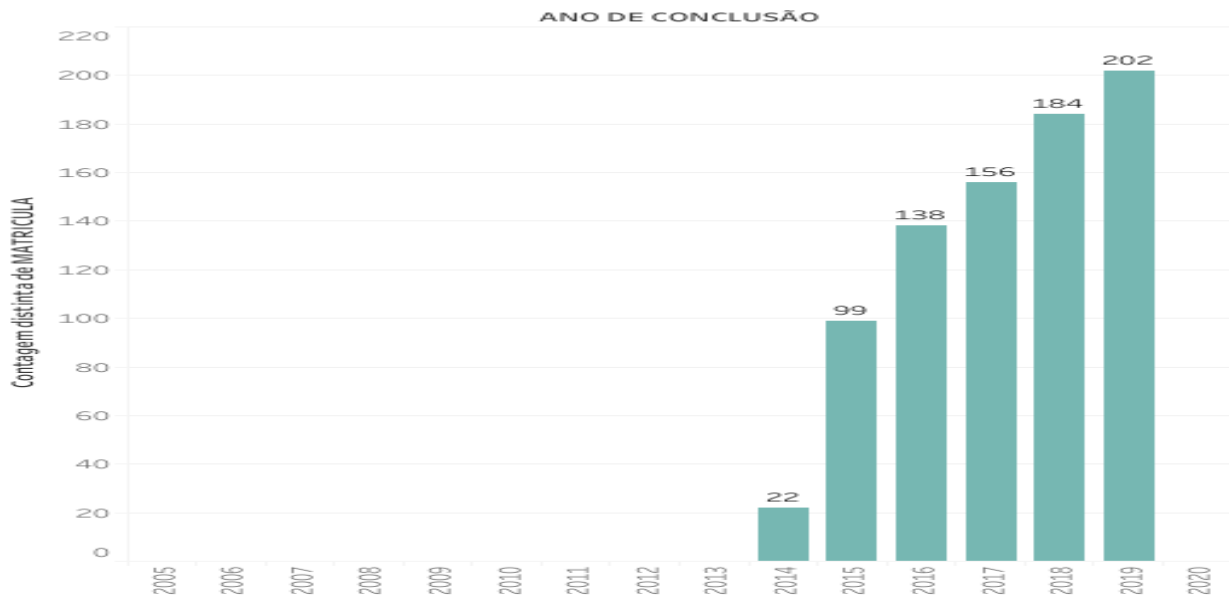
Estudantes da Graduação Ingressantes por Ano Letivo



Fonte: Site da Unifesp

Gráfico 3 - Estudantes da Graduação Concluintes por ano de Conclusão

Estudantes da Graduação Concluintes por Ano de Conclusão



Fonte: Site da Unifesp

Quanto aos auxílios recebidos pelos discentes, a Tabela 1 abaixo ilustra os dados obtidos de acordo com o site oficial da Universidade sobre a cessão de bolsas.

Tabela 1 – Bolsas e Incentivos Permanências Ofertados Pela EPPEN

	Auxílio Alimentação	Auxílio Creche	Auxílio Moradia	Auxílio Transporte	Bolsa Permanência (PBP)	Incentivo a Permanência	Big – Bolsa Incentivo À Gestão
Osasco	64	1	50	45	-	11	6

Fonte: Site da Unifesp

Mesmo sendo um campus relativamente novo, existe a preocupação em manter os padrões necessários para cumprimento da excelência quanto ensino, pesquisa e extensão, como evidenciado em YEH (2021), cujo estudo analisou quais foram os reflexos observados nos processos ensino-aprendizagem com o intuito de aumentar a futura produção científica do departamento de Ciências Contábeis.

Perícia enquanto disciplina

Quanto a inserção da disciplina de perícia contábil nos cursos de Ciências Contábeis ocorreu em 5 de outubro de 1992, a partir da Resolução nº 3, do Conselho Federal de Educação. Após essa data, os cursos de contabilidade incorporaram a disciplina de Perícia Contábil em suas grades e matrizes curriculares. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) passou a emitir normas com o intuito de fornecerem maiores informações que pudessem auxiliar os profissionais de educação a ministrar essa disciplina também em cursos de especialização, e também fomentando sua importância junto aos profissionais já atuantes na área de perícia (COSTA, 2017).

Segundo Silva (2018), decorrente da realidade econômica brasileira, de consideráveis avanços em criações de empresas, em que a maior parte da população é assalariada e o mercado financeiro cobra

altos juros, requisita-se cada vez mais a função contábil e conseqüentemente a utilização de perícias, peritos e auxiliares produzindo informações para os magistrados que por não terem conhecimento técnico em relação à área contábil, contam com esse auxílio em suas tomadas de decisões.

Em um estudo sobre a oferta de uma disciplina no curso de contabilidade na cidade de São Paulo sob a perspectiva de melhor abordagem pedagógica para a posterior atuação profissional, PELEIAS et al. (2011), preconizaram a necessidade da interdisciplinaridade, do diálogo e da integração dos diferentes saberes na área contábil evitando assim não somente a fragmentação do conhecimento, mas também propondo aos discentes novos modo de pensar e solucionar problemas mais próximos da realidade, com a perspectiva global e mais abrangente.

Já Henrique (2008) analisou e identificou perante a perspectiva dos coordenadores de curso, quais as condições de ensino referente à disciplina de perícia contábil nos cursos de Ciências Contábeis da Grande São Paulo. Nele foram analisados 20 cursos cuja escolha deu-se a partir da classificação no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) ou grau de acessibilidade. No mesmo estudo, notou-se também que a disciplina de perícia contábil é ministrada em um único período e que os professores que mais discordaram do conteúdo ministrado encontram-se no grupo das melhores faculdades classificadas no ENADE. Outro ponto relevante deu-se com a carga horária da disciplina que variou entre 60 e 80 horas.

Segundo o Projeto Político Pedagógico vigente na EPPEN, após aprovação da Câmara de Graduação em 30 de setembro de 2020 da Unifesp, a disciplina recebe o nome de Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem sendo ofertada geralmente aos discentes do 6º semestre. No entanto, como a universidade permite que seus discentes melhor adequem as disciplinas possam ser que discentes de outros períodos frequentem a disciplina com os discentes de períodos mais avançados. A carga horária é composta de 60 horas de atividades cuja ementa é descrita a seguir:

“Introdução a perícia contábil; Objetivos e espécie de perícia contábil; Fundamentos da perícia contábil; Perito: perfil profissional exigível; Normatizações existentes sobre perícia; Técnicas do trabalho pericial contábil; Prova pericial e suas interações com as demais provas; O direito civil e a prova pericial contábil; Modelos dos laudos periciais; Introdução a Mediação e Arbitragem”. (Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, p. 13)

Ao longo das aulas há estudos de casos, leitura de pareceres, resolução de exercícios, elaboração de resumos, palestras e estudos dirigidos com temas pertinentes ao assunto.

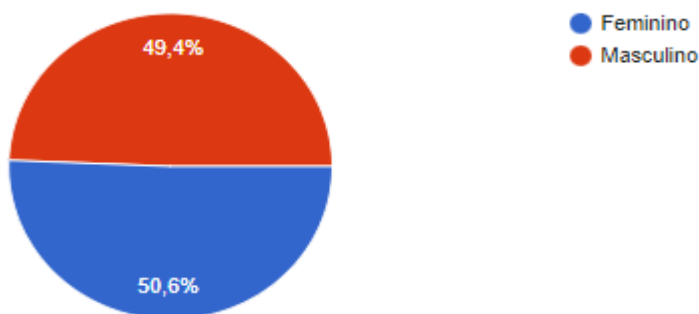
Apresentação e análise dos resultados

O presente estudo obteve como respostas 79 respondentes dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da EPPEN. O período de aplicação do instrumento de pesquisa foi entre os meses de novembro e dezembro de 2021.

O instrumento de pesquisa tem início com a identificação do gênero dos discentes e suas respectivas faixas etárias, conforme evidenciados no

Gráfico 4 e Tabela 1 – Faixa etária dos discentes participantes.

Gráfico 4 – Gênero dos discentes participantes



Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 1 – Faixa etária dos discentes participantes

Idade	Gênero	
	Feminino	Masculino
entre 18 e 25 anos	29	30
entre 26 e 30 anos	9	3
entre 31 e 36 anos	1	4
entre 37 e 41 anos	0	2
acima de 42 anos	1	0
Total	40	39

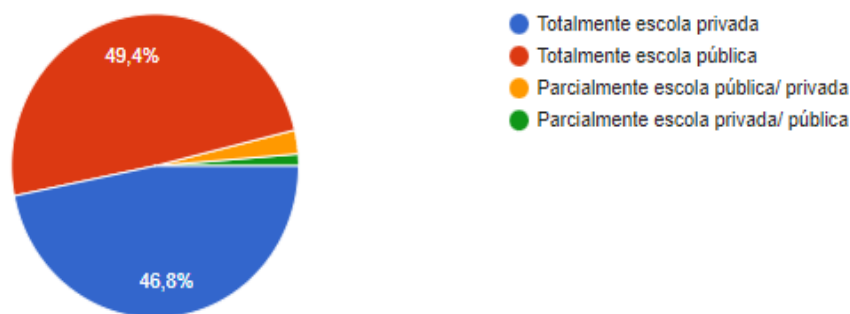
Fonte: Dados da Pesquisa

Nota-se, portanto que enquanto gênero e idade há equilíbrio em relação aos respondentes, divergindo um pouco dos estudos de Sana (2015) em que houve predomínio de mulheres respondentes e equilíbrio em relação à faixa-etária.

Outra variável analisada foi em relação ao tipo de instituição em que esses discentes cursaram o Ensino Médio (EM) está inserida conforme o Gráfico 5. Dentre o total de respondentes, houve predomínio de discentes oriundos da rede pública de ensino, isso pode ser evidenciado também quando somado a categoria do discente tendo cursado parcialmente o EM na escola pública e foi transferido para escola privada.

Esse dado é relevante, sobretudo para reforçar a importância da universidade pública no contexto de formação de profissional oportunizando a discentes o contato com estudo de excelência, gratuito, permitindo que esses discentes se qualificassem de maneira especializada, tal como evidenciado em Damasceno (2021).

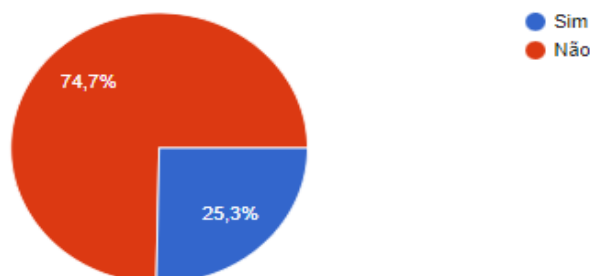
Gráfico 5 – Em que tipo de Instituição cursou o Ensino Médio?



Fonte: Dados da Pesquisa

Outra variável analisada no Gráfico 6 deu-se em relação aos alunos que cursaram o EM nas instituições privadas, pois dos 37 analisados (sendo 36 oriundos unicamente de escola privada e 1 que migrou da escola privada para a escola pública).

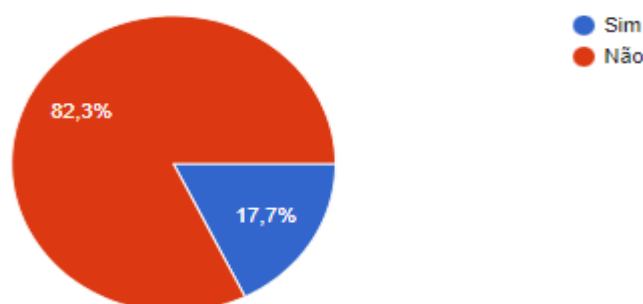
Gráfico 6 – Teve bolsa durante o Ensino Médio?



Fonte: Dados da Pesquisa

Como o mundo atual está cada vez mais dinâmico, alguns discentes já possuem outra graduação e esse dado pode ser observado no Gráfico 7, sendo 17,7% dos discentes (14) já possuem outra graduação.

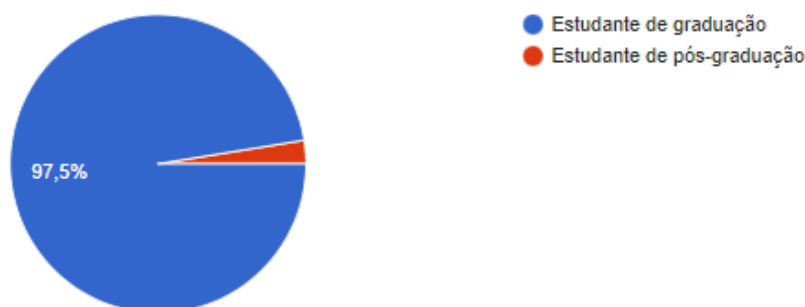
Gráfico 7 – Já possui outra graduação?



Fonte: Dados da Pesquisa

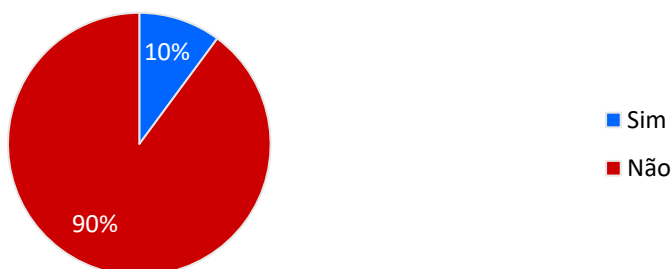
Dos discentes respondentes houve predomínio absoluto de matriculados em curso de graduação (77 respondentes) equivalente a 97,5% dos respondentes conforme apresentado no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Qual sua formação em Ciências Contábeis?



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 9 - Possui algum tipo de Bolsa ou auxílio-permanência na Instituição de Nível Superior? Em caso de resposta positiva, especifique.

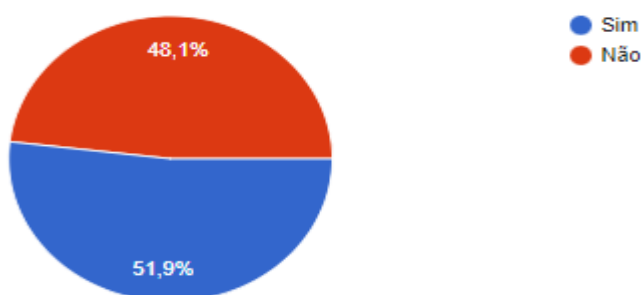


Fonte: Dados da Pesquisa

Do total dos entrevistados, apenas 10% alegaram receber algum tipo de bolsa-auxílio permanência, conforme evidenciado no Gráfico 9. Esse resultado relaciona-se com a tabela 1 que mostra o total de bolsas e incentivos ativos na EPPEN. Esse número de bolsas recebidas é ínfimo quando observado em relação ao número de ingressantes tanto no de 2019 quanto em 2020, conforme observado no gráfico 1.

Quanto aos estágios na área contábil o presente estudo apontou em sua maioria (51,9%), ou seja, 41 discentes em números absolutos alegaram já terem realizado como denota o Gráfico 10. Relatos semelhantes também foram publicados por Nova et. al. (2014) sobre a importância de estágio no curso de Ciências Contábeis da FEA-USP, em que a maioria dos discentes concordou com a lacuna existente entre teoria e prática e a necessidade de se adequar para o mercado somado a outras habilidades, como por exemplo: a tecnologia da informação, a comunicação, o trabalho em grupo, a ética e a liderança.

Gráfico 10 – Já realizou algum estágio na área contábil?



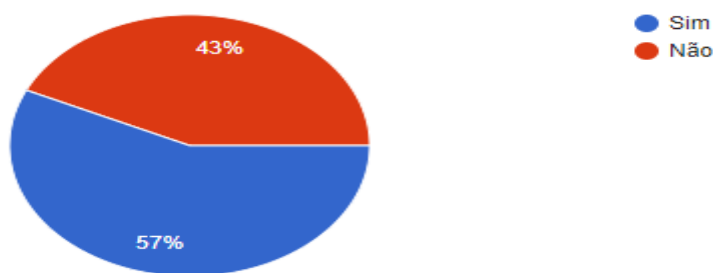
Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto à área de atuação nas quais os discentes realizam estágio, nota-se que grande parte dos respondentes realizou seus estágios em Contabilidade Financeira, seguidos das áreas de Controladoria e Contabilidade de Custos. Um dado curioso é o fato de nenhum dos respondentes estarem realizando estágio na área de perícia contábil, foco do estudo em questão.

Após analisar a área de formação durante o processo pedagógico. Observou-se o quanto de experiência profissional dos discentes, o

Gráfico 11 evidenciou que 57% dos entrevistados confirmam possuir vivência na área contábil.

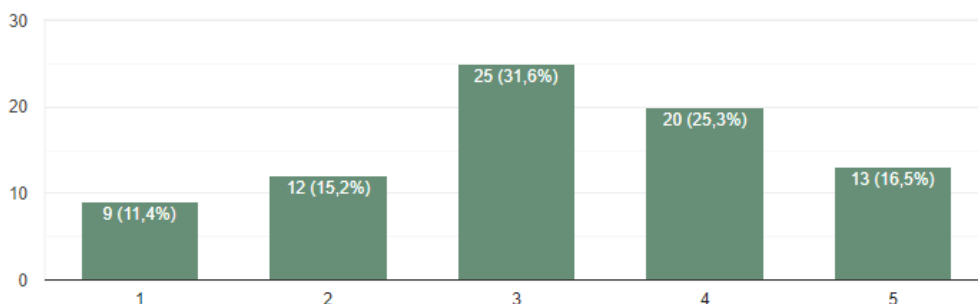
Gráfico 11 – Possui alguma experiência profissional na área contábil?



Fonte: Dados da Pesquisa

Utilizando a escala de Likert, pretendeu-se avaliar o nível de interesse dos discentes em relação à atuação profissional na área de perícia contábil. Em que 1 representava pouco interesse e 5 representava muito interesse. Através do Gráfico 12, notou-se maior propensão dos discentes em atuar na área de perícia contábil, embora nenhum desses tenha realizado estágio na área de perícia, reforçando as características apresentadas por Cosenza, Gomes e Devillart (2015) além desses autores acrescentarem as necessidades dos conhecimentos técnicos, a capacidade de gestão também está entre as ferramentas necessárias ao contador.

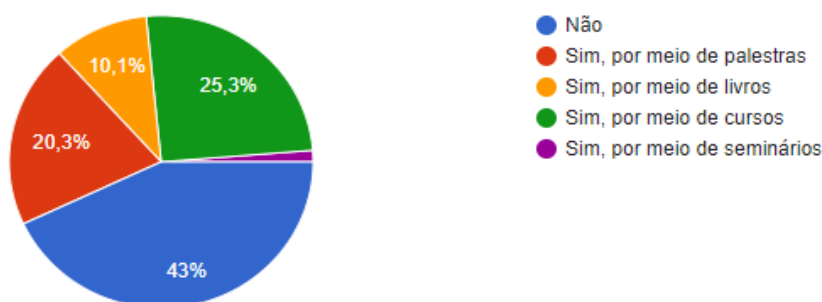
Gráfico 12 – Tem interesse em aprender sobre perícia contábil?



Fonte: Dados da Pesquisa

Quando questionados se havia o interesse em aprender sobre perícia contábil por outros além da disciplina pela graduação, a maioria dos respondentes também mostra-se satisfeita tal qual o Gráfico 13, embora a totalidade desses alunos não tenha realizado estágio na área de perícia contábil.

Gráfico 13 – Já teve interesse em aprender perícia por outros meios?



Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação às características necessárias ao perito-contador também utilizando a escala de Likert notou-se na Tabela 2 que para a maioria dos discentes não consideraram ser necessário que o profissional seja criativo. Enquanto que características como: ser ético, analítico, investigativo, criterioso, sigiloso e crítico teve maior índice de favorabilidade.

Tabela 2 - Em sua opinião, quais as características necessárias ao perito-contador?

Características necessárias ao perito-contador	1	2	3	4	5
Ético	0	1	3	12	63
Analítico	0	1	1	26	51
Investigativo	1	0	5	24	49
Criterioso	0	1	6	32	40
Trabalha sobre pressão	3	10	31	20	15
Sigiloso	0	2	7	23	47
Criativo	10	21	32	10	6
Sabe trabalhar em grupo	4	14	20	19	22
Persistente	0	2	18	31	28
Crítico	0	1	4	23	51
Sagaz	0	4	14	23	38
Cético	2	3	20	21	33
Adaptativo	1	10	17	29	22

Fonte: Dados da Pesquisa

Referente às habilidades necessárias ao perito-contador evidenciados na Tabela 3, destacou-se: a necessidade de: ética, conhecimento contábil (técnico), responsabilidade, zelo profissional. Em contrapartida, para alguns discentes o domínio da língua inglesa não foi apontado como uma necessidade do perito-contador.

Tabela 3 – Em sua opinião, quais as habilidades necessárias ao perito-contador?

Habilidades relevantes para o perito contábil	1	2	3	4	5
Capacidade de argumentação	0	2	14	23	40
Capacidade de síntese	0	1	3	27	48
Conhecimento em Informática	1	4	27	24	23
Conhecimento Contábil (técnico)	0	0	1	9	69
Domínio da Língua Portuguesa	0	0	10	29	40
Domínio da Língua Inglesa	3	10	38	22	6
Ética	0	1	2	4	72
Interpretação de dados	0	0	3	13	63
Legislação	0	0	5	17	57
Organização e disciplina	0	1	5	22	51
Planejamento	0	1	7	23	48
Raciocínio Analítico	0	0	5	16	58
Responsabilidade	0	0	4	10	65
Zelo profissional	0	0	2	15	62

Fonte: Dados da Pesquisa

Por fim, na Tabela 4 em relação às atividades que a universidade proporciona aos discentes quanto ao ensino de perícia foi evidenciado que exceto o aumento de carga em relação às aulas, os discentes consideram válida a utilização de cursos, palestras e seminários voltados a esse campo de atuação.

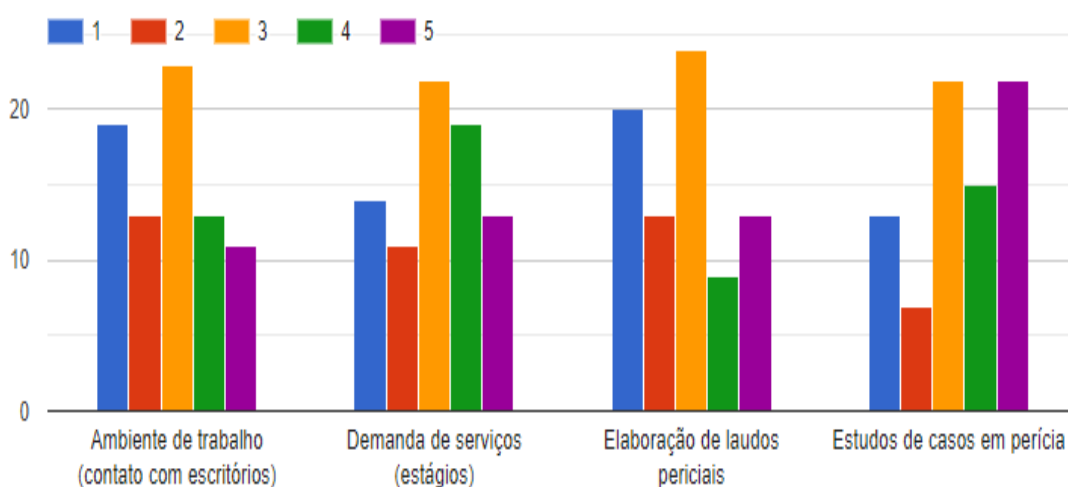
Tabela 4 – Quais atividades a universidade proporciona em relação ao ensino de perícia?

	Quais atividades a universidade proporciona em relação ao ensino de perícia?				
	1	2	3	4	5
Aulas	5	9	20	27	18
Cursos	24	20	19	14	2
Livros	10	12	27	25	5
Palestras	25	19	27	7	1
Seminários	29	16	23	10	1
Biblioteca	5	12	33	21	8

Fonte: Dados da Pesquisa

O Gráfico 14 evidenciou quais os meios, as ferramentas, oportunidades e recursos a Unifesp lhes proporcionam para uma melhor inserção no mercado de trabalho e segundo as percepções destes é de que um ambiente de trabalho mais seguro, elaboração de laudos e estudo de casos em sala estão entre as ferramentas que a universidade fornece com o intuito de fortalecer e sedimentar o conhecimento para a prática contábil.

Gráfico 14 – Em sua opinião, quais os meios (ferramentas, oportunidades e recursos) sua instituição de ensino proporciona para que você melhor se capacite para a função de perito-contador?



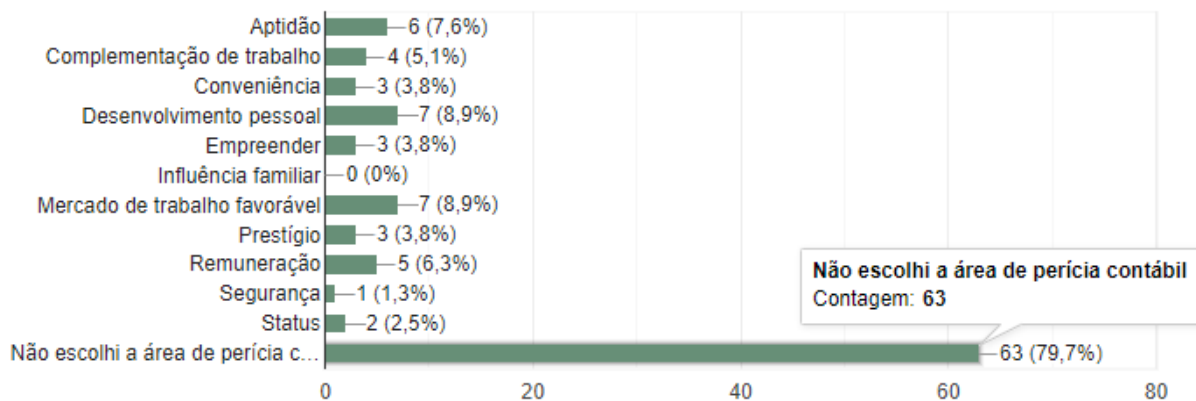
Fonte: Dados da Pesquisa

O Gráfico 15 analisa quais os motivos levaram os discentes escolherem a área contábil. Nele, nota-se conformidade com os gráficos anteriores, a maioria dos discentes apontou que seus conhecimentos e visões sobre perícia e o seu mercado de trabalho estão limitados a disciplina ofertada no decorrer da graduação, sem, no entanto, que esses tenham vivenciado na prática seja ela através de estágio ou da atuação profissional, dado que a maioria dos respondentes não optou por seguir essa área enquanto carreira profissional.

Isso pode ser visto também em Figueró (2016) em que os discentes relataram que a carga horária de 2h semanais para a disciplina de perícia serve como norte e amplia o repertório do discente, mas não o torna apto, por exemplo, para redigir um laudo ou deixar o discente melhor preparado quanto a sua atuação prática.

Resultados diferentes foram encontrados em Figueró (2016), em que 51,45% dos discentes alegavam ter conhecimento da profissão perito-contador, enquanto houve o interesse de atuar nesse nicho de mercado de 75,72% dos respondentes. E que 67,96% dos entrevistados consideravam-se aptos para as demandas profissionais.

Gráfico 15 – Qual(s) os motivos te levaram escolher a área de perícia contábil?



Fonte: Dados da Pesquisa

Considerações finais

A perícia contábil vem tomando espaço no campo da ciência contábil e também o meio jurídico devido ao alto número de processos judiciais e também pela forma a qual tem se tornado uma ferramenta importante não só nas decisões judiciais, como também no âmbito extrajudicial, evitando acúmulo de demandas no judiciário. Com a ampliação da perícia contábil, surge a figura do perito-contador, que deve ser alguém extremamente qualificado e conhecedor da matéria a ser periciada auxiliando os magistrados à tomada de decisão com autonomia e imparcialidade.

Diante dessa realidade, o presente estudo teve o propósito de aplicar instrumento de pesquisa direcionado aos discentes da EPPEN para captar a percepção que os discentes têm em relação à profissão do perito-contador. Os resultados se mostraram satisfatórios ao menos em relação à disciplina ofertada na universidade e os meios que esta proporciona para que os discentes absorvam seus conhecimentos necessários; bem como para quais os conhecimentos e ferramentas esses futuros profissionais devem buscar para se adequarem à realidade prática. Notou-se que não houve o interesse de atuação nesse tipo de mercado, conforme evidenciado no gráfico 15.

Um dos objetivos específicos da pesquisa é identificar e analisar quais as necessidades, habilidades e ferramentas relacionam-se com o perito-contador. Portanto com a realização do estudo notou-se inerente as seguintes necessidades: ser ético, analítico, investigativo, criterioso, sigiloso e crítico. Quanto às habilidades, segundo a percepção dos discentes os resultados demonstraram que: a ética, o conhecimento contábil (técnico), a responsabilidade, zelo profissional como as principais. E quanto às ferramentas houve consenso de que a universidade dispõe de condições adequadas tanto em relação ao projeto pedagógico quanto para os meios utilizados na disciplina como forma de ampliação ao conhecimento.

O instrumento de pesquisa identificou que a maioria dos discentes da EPPEN são oriundos da escola pública ressaltando a necessidade de continuidade do tripé estabelecido pela universidade: pesquisa, ensino e extensão para que esses obtenham excelência na capacitação técnica e profissional e destacando-se ao entrarem no mercado de trabalho.

Diante desse cenário, notou-se também o baixo auxílio quanto ao incentivo permanência dos alunos na universidade o que pode explicar a alta demanda dos discentes em fazerem parte de um programa de estágio.

Uma das limitações em relação ao número de respondentes devido à pandemia de Covid. Por conta desse fator limitante, somente uma universidade foi analisada tendo em vista a dificuldade de acesso às demais.

Como sugestão de pesquisas futuras considera-se interessante a reaplicação do instrumento de pesquisa em outras Instituições de Ensino Superior no Estado de São Paulo com o intuito de averiguar se há ou não interessa na área de perícia contábil, bem como a inclusão de respondentes oriundos dos programas de pós-graduação para possivelmente relacionar se a idade, gênero e o tempo de formado influenciam ou não na hora da escolha do mercado de atuação profissional.

Também é pertinente um novo estudo questionando o porquê da ausência dos discentes em programas de estágios dirigidos a área de perícia e conseqüentemente a baixa procura posterior quanto à atuação profissional nessa área que tem crescido ano após ano pode enriquecer mais as publicações da área contábil.

Referências

BIANCHI, M.; WERLANG, J. D.; VENTURINI, L. D. B.; MACHADO, V. N. **Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria acerca do ensino e do mercado de trabalho em Auditoria**. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, v. 11, n. 2, p. 266-285, 3 jul. 2019.

BRASIL. **Lei Nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/18957.htm; Acesso em 28 out.2021

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>; Acesso em: 17 jan. 2022.

BURY, Maiara; FILACHOWSKI, Veridiana Zanella. **Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco - PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes**. 2016. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

CASTRO, L. A. M. H. M. E. ; NISHIMURA, A. T. ; SILVA, C. M. ; MADUREIRA, B. M. ; CASADO, T. . **Expectativas e Satisfação dos Alunos de Graduação em Administração da FEA-USP/SP em Relação aos Estágios**. REGE. Revista de Gestão USP , v. 14, p. 61-76, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Edital CFC/CAE PERITO N.º 2/2020. Exame de qualificação técnica para registro no cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2020/09/EDITAL-CFC_CAPEPERITO-N%C2%BA-2_2020.pdf. Acesso em: 09 out. 2021

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileira de Contabilidade, NBC PP 01 – Norma Profissional do Perito**. Brasília, DF: CFC. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP02.pdf>. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_PP_01.pdf, Acesso em: 09 out.2021

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileira de Contabilidade, NBC PP 02, de 21 de outubro de 2016. **Aprova a NBC PP 02 que dispõe sobre o exame de qualificação técnica para perito contábil.** Brasília, DF: CFC, 21 out 2016. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP02.pdf>. Acesso em 09 out.2021
- CORREA, M. D. ; ANTONOVZ, T. ; ESPEJO, M. M. S. B. . **A Percepção dos Alunos sobre a Importância das Disciplinas do Currículo do Curso de Ciências Contábeis : Reflexões Diante do Contexto Contemporâneo.** In: ENEPQ, 2009, Curitiba. ENEPQ, 2009.
- COSENZA, J. P.; GOMES, R. C. ; DEVILLART, D. G. C. . **Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro.** RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, v. 214, p. 33, 2015.
- COSENZA, J. P.; GOMES, R. C. ; DEVILLART, D. G. C. . **Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro.** RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, v. 214, p. 33, 2015.
- COSTA, João Carlos Dias da. **Perícia Contábil Aplicação Prática.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- DAMASCENO, Lucas Tavares Alves. **A implantação do campus UNIFESP EPPEN Osasco e seus impactos socioeconômicos na região metropolitana oeste de São Paulo (2011-2020).** 2021. 57 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de São Paulo, Osasco, 2021.
- FIGUEIRÓ, Leonardo Simões. **Análise das demandas do mercado de trabalho entre as diferenças da auditoria e perícia contábil: um estudo da percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.** 2016. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- HENRIQUE, Marcelo Rabelo. **Análise das Condições de Ensino de Perícia Contábil em Cursos de Ciências Contábeis na Grande São Paulo.** 2008. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - Fecap, São Paulo, 2008.
- Hoff, J., Alberton, L., & Camargo, R. de C. C. P. (2017). **A Visão da Academia e do Mercado de Trabalho sobre o Ensino da Auditoria.** *Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 11(1).Disponível em:<https://doi.org/10.17524/repec.v11i1.1408>
- IUDÍCIBUS, S. . **Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de sua Evolução.** *Revista de Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 2, n.38, p. 7-19, 2005.
- LIMA, Jairo Silva. **O mercado de trabalho da Perícia Contábil.** *Revista Razão Contábil & Finanças*, Fortaleza, v. 1, n. 4, p. 43-62, jan.jun, 2003.
- Martins, J. D. M., Martins, A. M., & Araújo, A. O. (2017). **A percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis quanto às habilidades e competências desenvolvidas na disciplina de Perícia Contábil.** *REUNIR Revista De Administração Contabilidade E Sustentabilidade*, 7(2), 67-84. Disponível:<https://doi.org/10.18696/reunir.v7i2.559>
- MONTANARIN, Alessandra de Padro L. **Perícia Contábil.** Curitiba: Contentus, 2020.
- MORIN, E. **Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do Ensino Fundamental.** Natal: Editora da UFRN, 1999.
- OLIVEIRA, Tatiane Santos de; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **Nível de conhecimento de alunos concluintes de Ciências Contábeis acerca dos temas perícia e arbitragem.** *Universitas*, jan-jun, 2020.
- PAGNONCELLI, Larissa Caroline, **Habilidades E Competências Do Contador: Percepção De Profissionais, Docentes E Acadêmicos,** 2016, 73p, Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

PELEIAS, I. R.; Mendonça, Janete de Fátima; Slomski, Vilma Geni ; Fazenda, Ivani Catarina Arantes . **Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo.** Avaliação (UNICAMP), v. 16, p. 499-532, 2011.

PELEIAS, I. R; ORNELAS, M.M. G; HENRIQUE, M.R.; WEFFORT, E.F.J. **Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo.** Educação em Revista (UFMG. Impresso), v. 27, p. 79-108, 2011.

RECH, Mateus Zaluski; BEHR, Ariel. **Mapeamento das Competências necessárias para o desenvolvimento do trabalho em um escritório de perícia contábil.** 2018. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Ufrgs, Rio Grande do Sul, 2018.

ROSA, Pedro Paulo Garcia da; BOTELHO, Ducineli Régis. **Análise da produção científica brasileira em perícia contábil:: mapeamento de 27 anos de pesquisa.** Semina:: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 41, n. 1, p. 109-121, j 2020. Jan/Jun.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, A. T. S., MORAIS, M. A. (2020). **Uma análise bibliométrica nos periódicos *Qualis/ Capes*: A produção científica entre os anos 2008 a 2018.** Revista Conhecimento Contábil, 9(2). <https://doi.org/10.31864/rcc.v9i2.298>

Schmitz, T., Santos, V. dos, Dallabona, L. F., Truppel, E. K., & Truppel, L. (2013).

Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011 - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n37p64-79>. Revista Catarinense Da Ciência Contábil, 12(37), p. 64-79. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1620>

SILVA, Betânia Belizio da et al. **Produção Acadêmica Sobre Perícia Contábil nos Periódicos Nacionais de Contabilidade: Uma análise do último decênio.** Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador-Bahia. v. 12, n. 2, pág. 98-114, mai-ago 2018.

SILVA, C.V.. **A percepção dos discentes do curso de ciências contábeis no distrito federal com relação às principais características do perito contábil exigidas pelo mercado de trabalho,** 2014 (TCC).

TESSARI, C. A.; Costa, J.C. Z. **Graduação em Ciências Econômicas na Unifesp: Perspectivas teóricas e de leituras de economia.** Leituras de Economia Política (UNICAMP), v. 21, p. 179-191, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Escola Paulista de Políticas, Economia e Negócios. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis.** Osasco: EPPEN, 2019. Disponível em: https://www.unifesp.br/campus/osa2/images/PDF/CienciasContabeis/PPC%202019_Ci%C3%A2ncias%20Cont%C3%A1beis_Pr%C3%A9-requisitos%20Atualizados_30set2020.pdf; Acesso em 15 jan. 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Escola Paulista de Políticas, Economia e Negócios. **Website.** Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/osa2/institucional-principal>; Acesso em: 15 jan.2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Graduação. **Dados Graduação.** Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/indicadores/graduacao>; Acesso em: 15 jan. 2022

YAMAMOTO, Marina Mitiyo; PACCEZ, João Domiraci; CONTRERA, Mara Jane. **Fundamentos da contabilidade: a nova contabilidade no contexto global.** 4ª Ed. São Paulo, Saraiva, 2014.